

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Dezembro/10

Emprego industrial no Espírito Santo cresce +3,6% em dezembro de 2010, com relação a dezembro de 2009 e fecha o ano com aumento de +5,7% no número de pessoal ocupado, +6,5% na folha de pagamento e +7,0% no número de horas pagas, frente ao mesmo período do ano anterior.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam indicadores expressivos acerca do mercado de trabalho na indústria do Espírito Santo. Em dezembro de 2010 o índice de pessoal ocupado na indústria estadual registrou aumento de +3,6%, frente ao mesmo mês de 2009, dando continuidade ao ritmo de crescimento verificado nos últimos meses. Esse resultado foi influenciado tanto pela indústria de *Transformação* (+3,7%) quanto pela indústria *Extrativa* (+3,2%). Entre os segmentos, o destaque fica para o segmento de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+39,9%), que foi responsável pela maior geração de empregos no estado pelo sexto mês consecutivo. Ainda destacam-se os segmentos de *Borracha e plástico* (+16,9%) e de *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+14,2%). A maior queda foi sentida no segmento de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-60%). O resultado apresentado do Espírito Santo ficou acima da média nacional (+3,4%) e posicionou o estado na sexta colocação do *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE; a Bahia (5,4%) foi o estado que apresentou o maior crescimento.

Na comparação com o mês imediatamente anterior, o índice de pessoal ocupado registrou pequena queda de -0,5%, descontados os efeitos sazonais. O maior crescimento foi registrado pelo segmento de *Produtos químicos* (+2,7%) e *Madeira* (+1,7%), enquanto a maior queda foi registrada pelo segmento de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-17,9%).

Em dezembro, o número de horas pagas registrou alta de +5,4% em relação ao mesmo mês de 2009, resultado acima da média nacional de +3,6%. Resultado que colocou o Espírito Santo na terceira posição do *ranking* de horas pagas das Unidades da

Federação, atrás apenas do estado da Bahia (+6,1%) e Santa Catarina (+5,6%). O resultado foi influenciado pela expansão do número de horas pagas nas Indústrias de *Transformação* (+5,4%) e na *Extrativa* (5,1%). Entre os segmentos destacam-se *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+49,8%), *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+18,5%) e *Borracha e plástico* (+18,0%).

Após a queda de -5,5% ocorrida em novembro de 2010, a folha de pagamento da indústria capixaba apresentou recuperação com aumento de +13,8% em dezembro de 2010, com relação ao mesmo mês do ano anterior. O aumento se deu tanto pela Indústria *Extrativa* (26,1%) quanto pela Indústria de *Transformação* (+11,2%), com destaque para o segmento de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+84,3%). Com este resultado o Espírito Santo ocupou a segunda colocação no *ranking* de salários reais, atrás apenas do estado de Minas Gerais (+15,0%).

No fechamento do quarto trimestre do ano, houve expansão de +5,5% no número de pessoal ocupado, +6,7% nos salários reais e +7,0% no número de horas pagas da indústria capixaba, ambas as comparações em relação ao mesmo trimestre de 2009.

No fechamento do ano de 2010 o Espírito Santo apresentou índices positivos de pessoal ocupado, salários reais e horas pagas, +5,7%, +6,5% e +7,0% respectivamente. O destaque do ano na geração de empregos na indústria ficou por conta dos segmentos de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+24,4%) e de *Calçados e couro* (21,6%), frente ao mesmo período do ano anterior. Com relação à folha de pagamento real o destaque ficou com os segmentos de *Papel e gráfica* (27,5%), *Borracha e plástico* (+24,6%) e *Calçados e couro* (+24,5%).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	dez10/dez09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	3,4	3,4	3,4
Número de Horas Pagas	3,6	4,1	4,1
Folha de Pagamento Real	5,9	6,8	6,8
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	3,6	5,7	5,7
Número de Horas Pagas	5,4	6,5	6,5
Folha de Pagamento Real	13,8	7,0	7,0

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Indicadores Regionais do Emprego na Indústria – Dezembro 2010

Variáveis	Pessoal ocupado	Folha de pagamento real	Horas pagas
Bahia	5,4	-4,0	6,1
Pernambuco	5,2	11,3	5,3
Rio de Janeiro	4,4	6,1	3,3
Santa Catarina	3,9	7,0	5,6
Minas Gerais	3,9	15,0	4,1
Espírito Santo	3,6	13,8	5,4
Rio Grande do Sul	3,6	11,0	2,8
Brasil	3,4	5,9	3,6
São Paulo	3,0	2,9	2,7
Ceará	2,6	6,0	0,9
Paraná	2,3	5,1	5,0

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Tabela 3 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal	
	dez10/nov10	dez10/dez09	Acumulado no ano (1)
Produtos químicos	2,96	9,96	6,69
Madeira	1,75	9,02	1,51
Alimentos e bebidas	1,45	2,80	5,86
Papel e gráfica	1,20	5,57	1,70
Vestuário	1,16	-10,36	-6,51
Borracha e plástico	0,02	16,89	9,95
Calçados e couro	-0,02	10,37	21,63
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,20	39,91	24,39
Indústria de transformação	-0,42	3,65	5,35
Indústria geral	-0,54	3,61	5,66
Minerais não-metálicos	-0,81	4,81	5,52
Metalurgia básica	-1,04	9,49	8,98
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,20	14,20	11,95
Indústrias extrativas	-1,26	3,21	8,82
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,28	-9,44	-5,72
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-2,81	0,21	3,84
Fabricação de meios de transporte	-3,10	6,83	4,47
Têxtil	-14,52	-26,51	-11,39
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-17,86	-60,04	10,68

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	dez10/dez09	Acumulado no ano*
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	49,81	23,21
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	18,47	14,15
Borracha e plástico	18,02	10,88
Calçados e couro	12,62	23,70
Madeira	11,85	2,36
Papel e gráfica	8,79	3,34
Fabricação de meios de transporte	7,92	4,94
Minerais não-metálicos	6,95	7,61
Metalurgia básica	6,69	9,18
Produtos químicos	6,68	9,67
Indústria de transformação	5,39	6,04
Indústria geral	5,37	6,53
Indústrias extrativas	5,13	11,40
Alimentos e bebidas	2,78	6,28
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,20	7,77
Vestuário	-9,81	-6,14
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-10,40	-6,04
Têxtil	-26,94	-10,84
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-52,55	3,46

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Folha de Pagamento Real por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

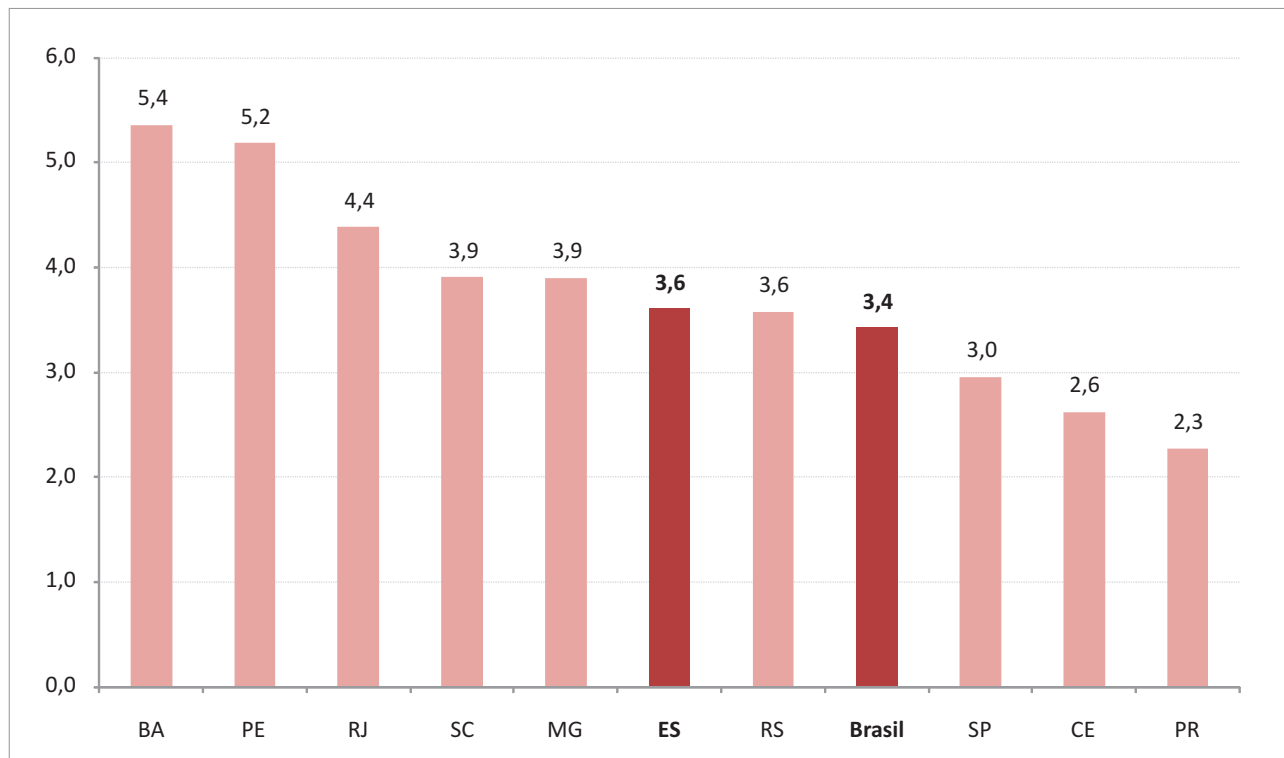
Seções e Divisões	dez10/ dez09	Acumulado no ano*
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	84,28	23,78
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29,94	8,37
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	29,70	12,48
Indústrias extrativas	26,10	9,74
Borracha e plástico	17,98	24,59
Calçados e couro	15,46	24,50
Indústria geral	13,76	7,00
Fabricação de meios de transporte	12,53	-0,37
Indústria de transformação	11,16	6,29
Alimentos e bebidas	8,25	0,78
Metalurgia básica	6,33	-0,57
Minerais não-metálicos	5,59	5,17
Têxtil	2,73	2,75
Madeira	2,48	-0,41
Produtos químicos	1,00	3,20
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-6,34	-5,99
Vestuário	-7,03	-2,98
Papel e gráfica	-13,97	27,49
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-23,80	4,31

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

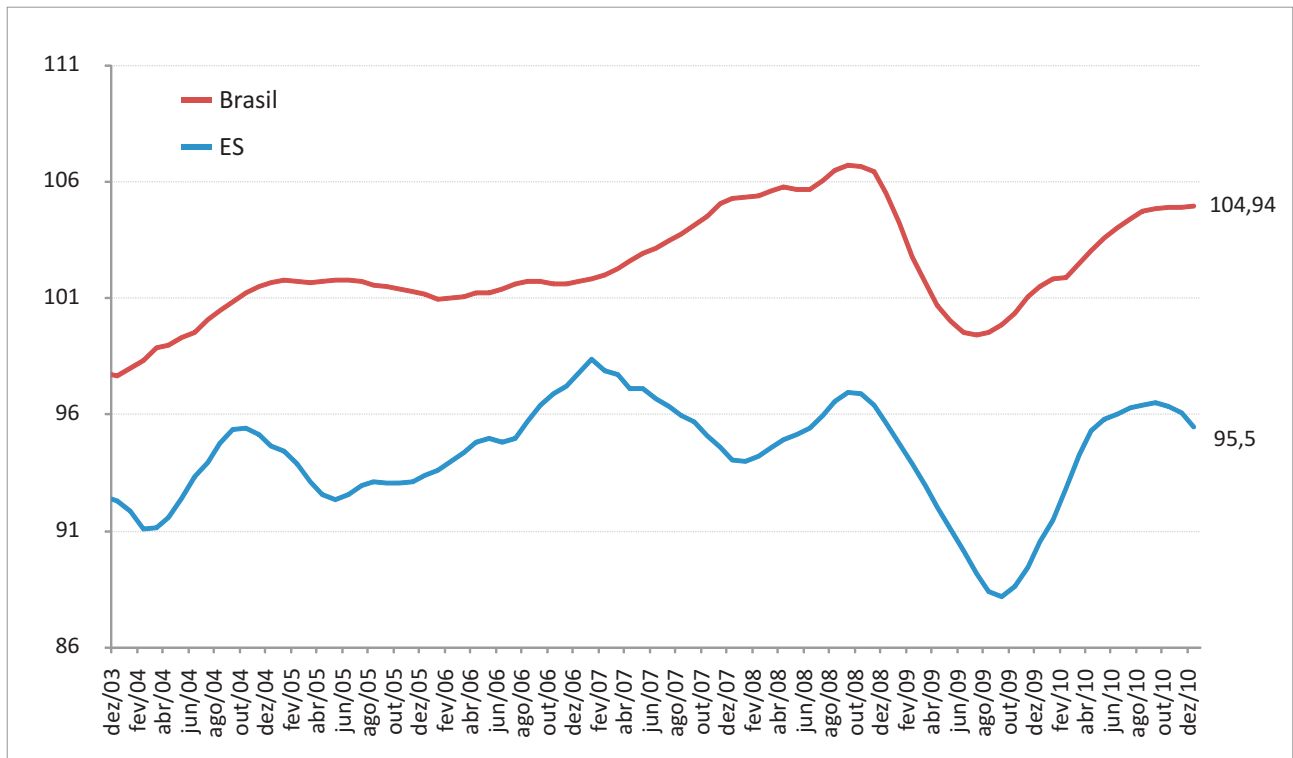
**Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Dezembro10/Dezembro09**



Fonte: IBGE.

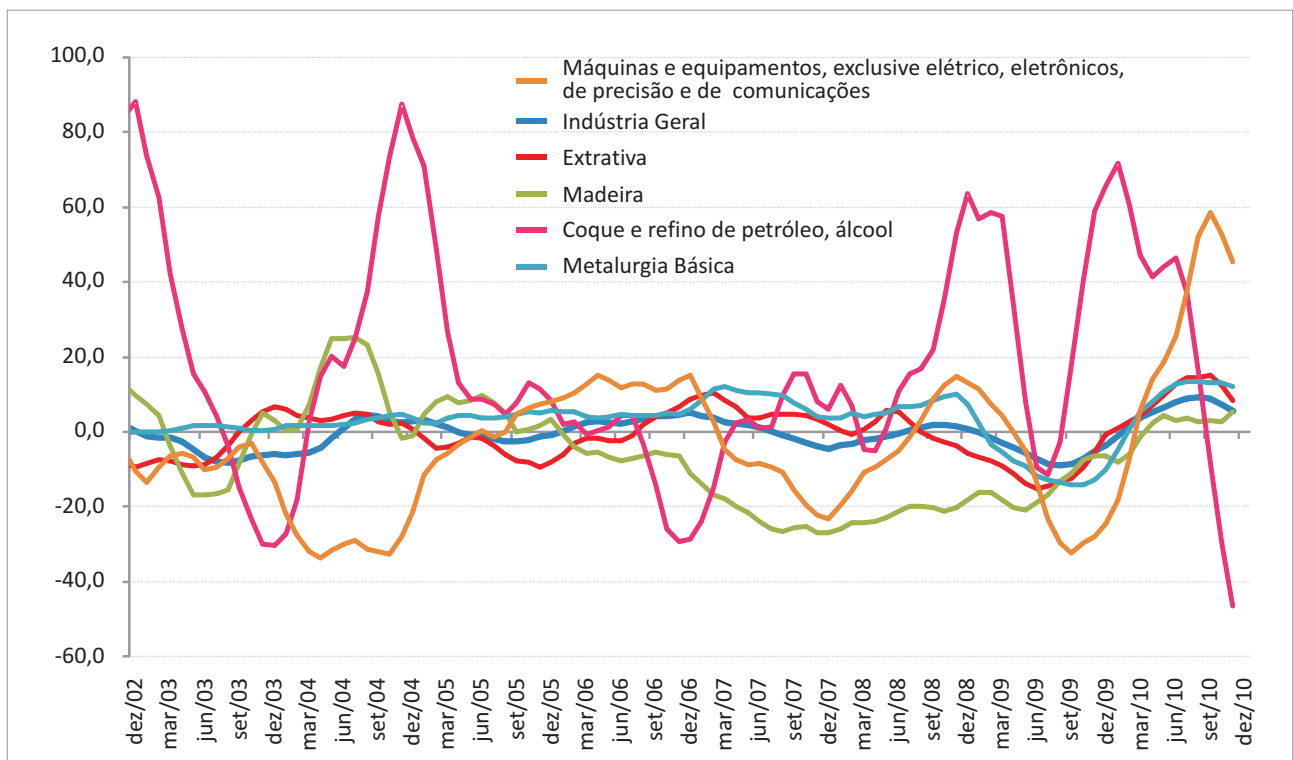
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



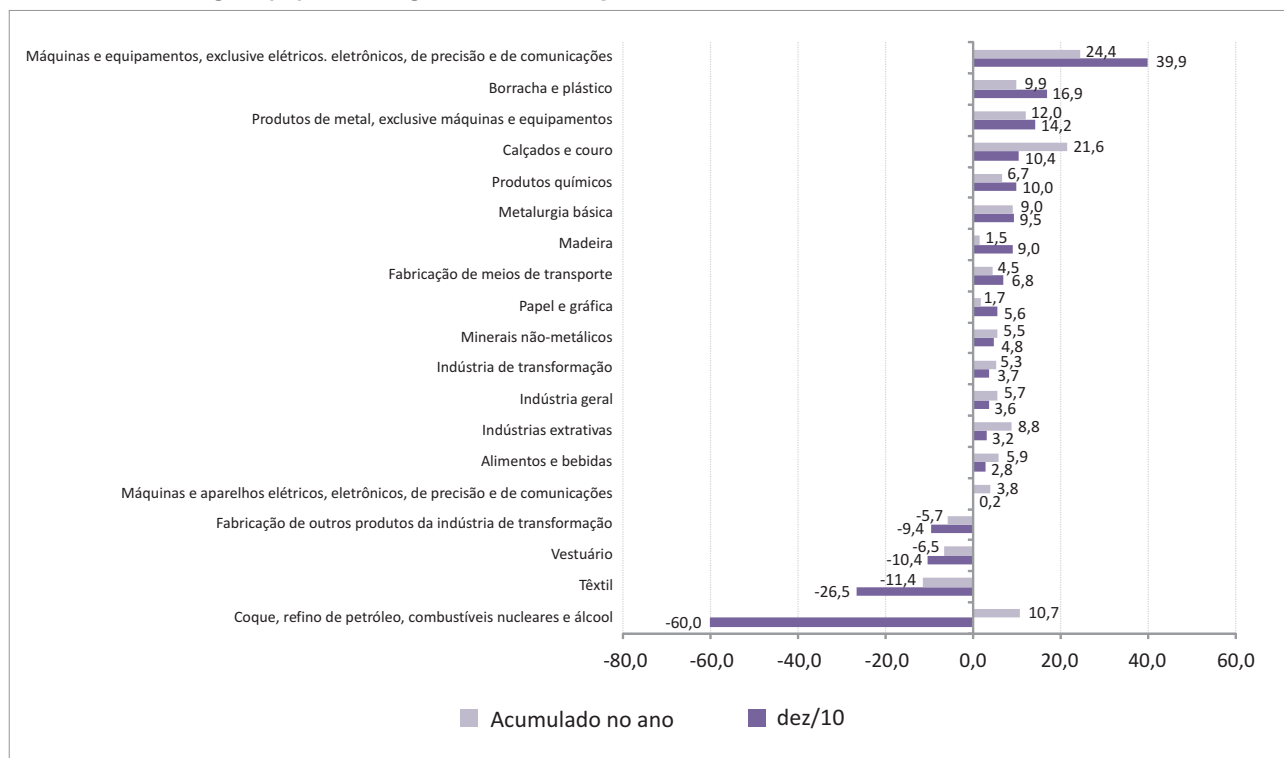
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas – ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



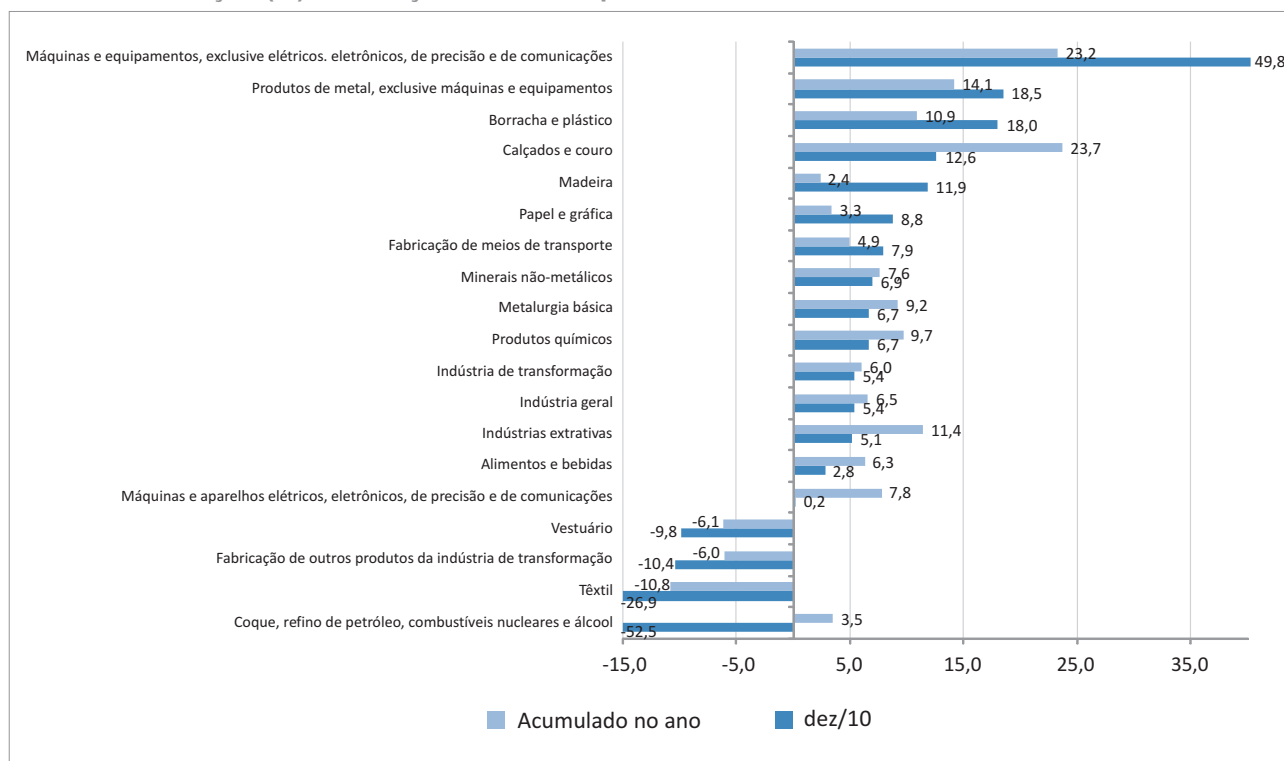
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores – ES
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



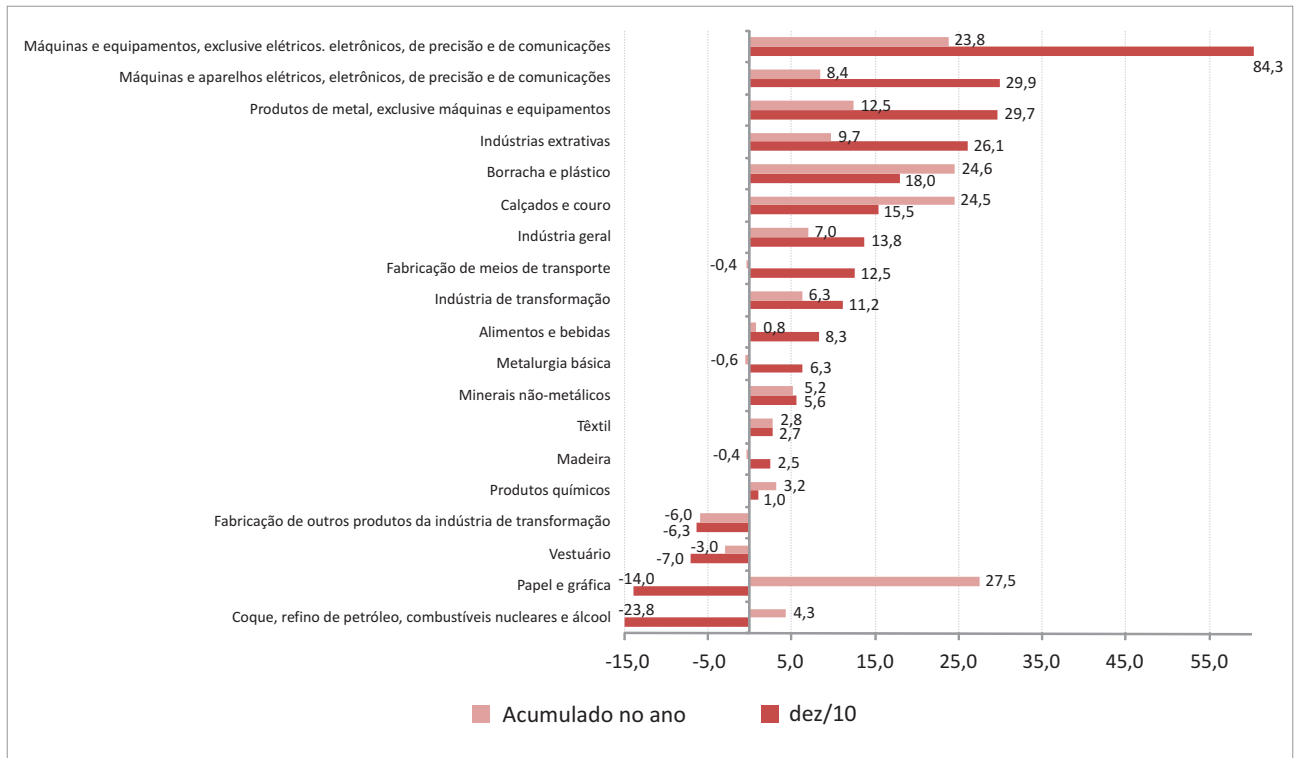
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores – ES
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



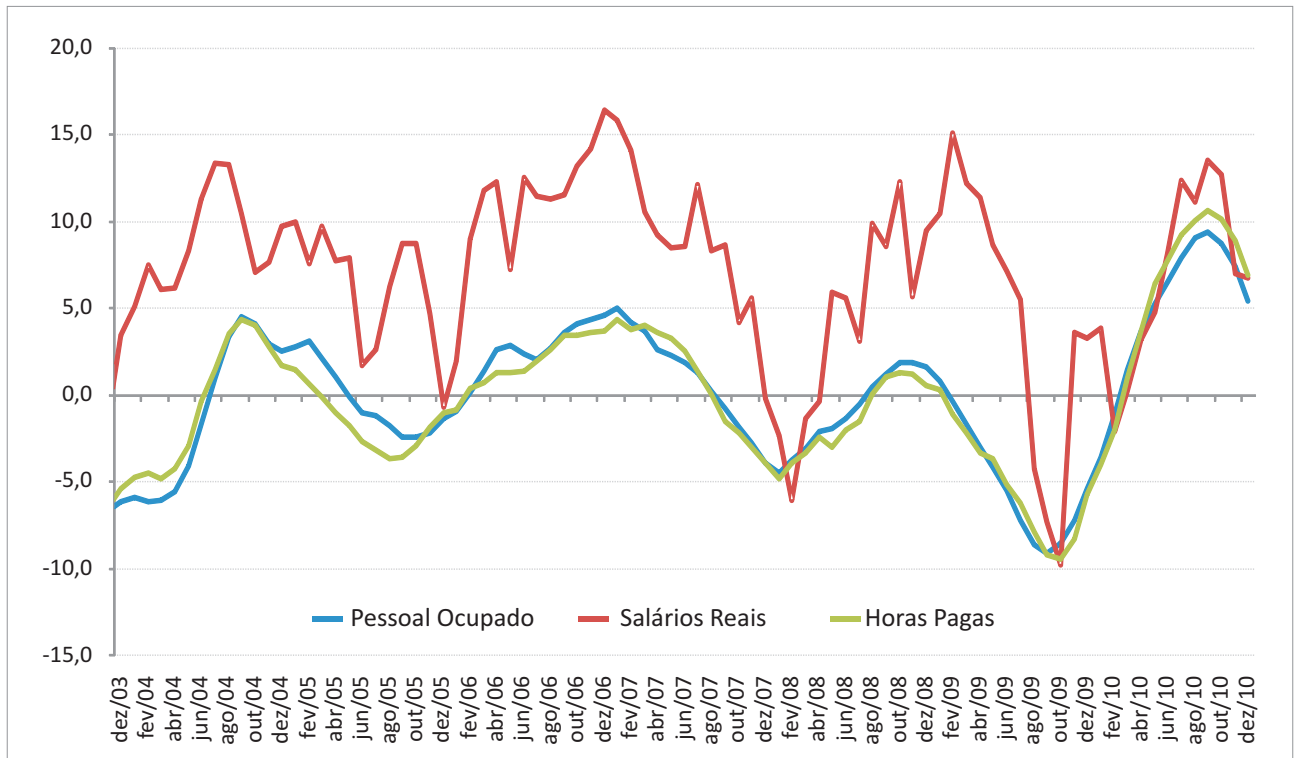
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



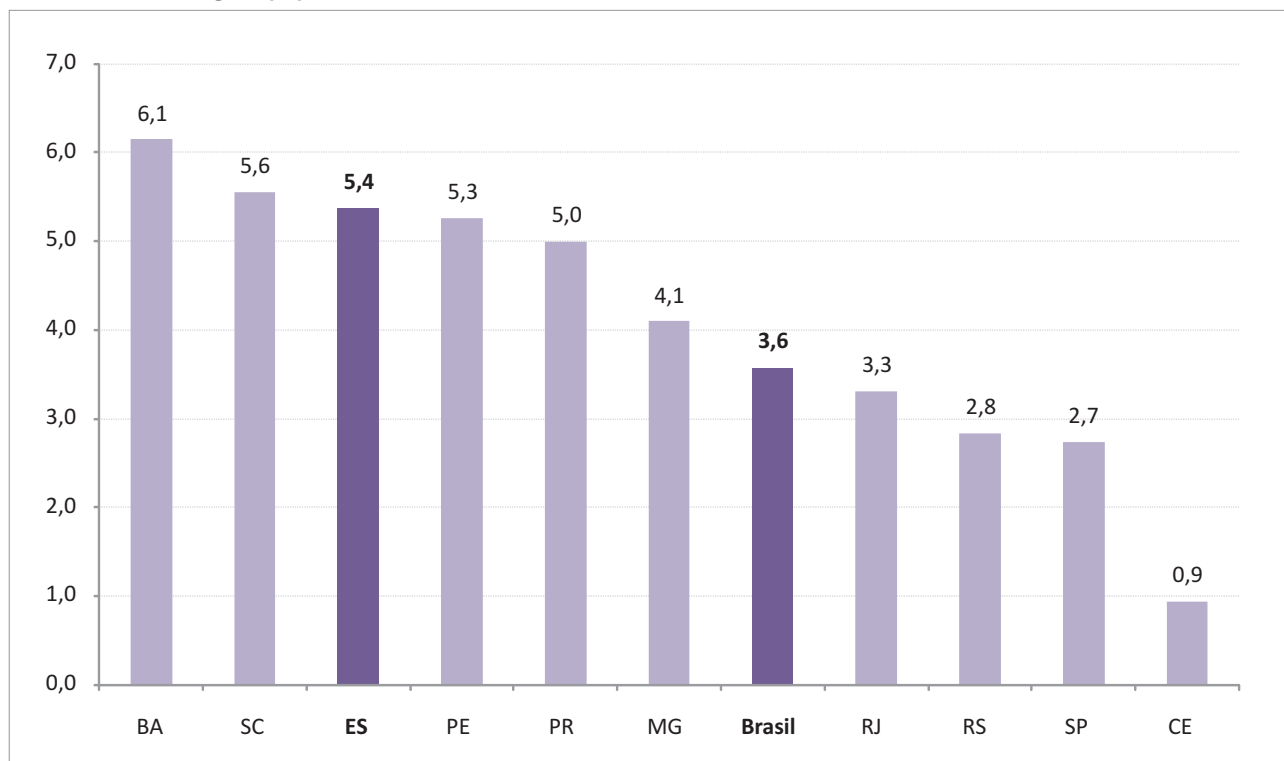
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 7 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria – ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



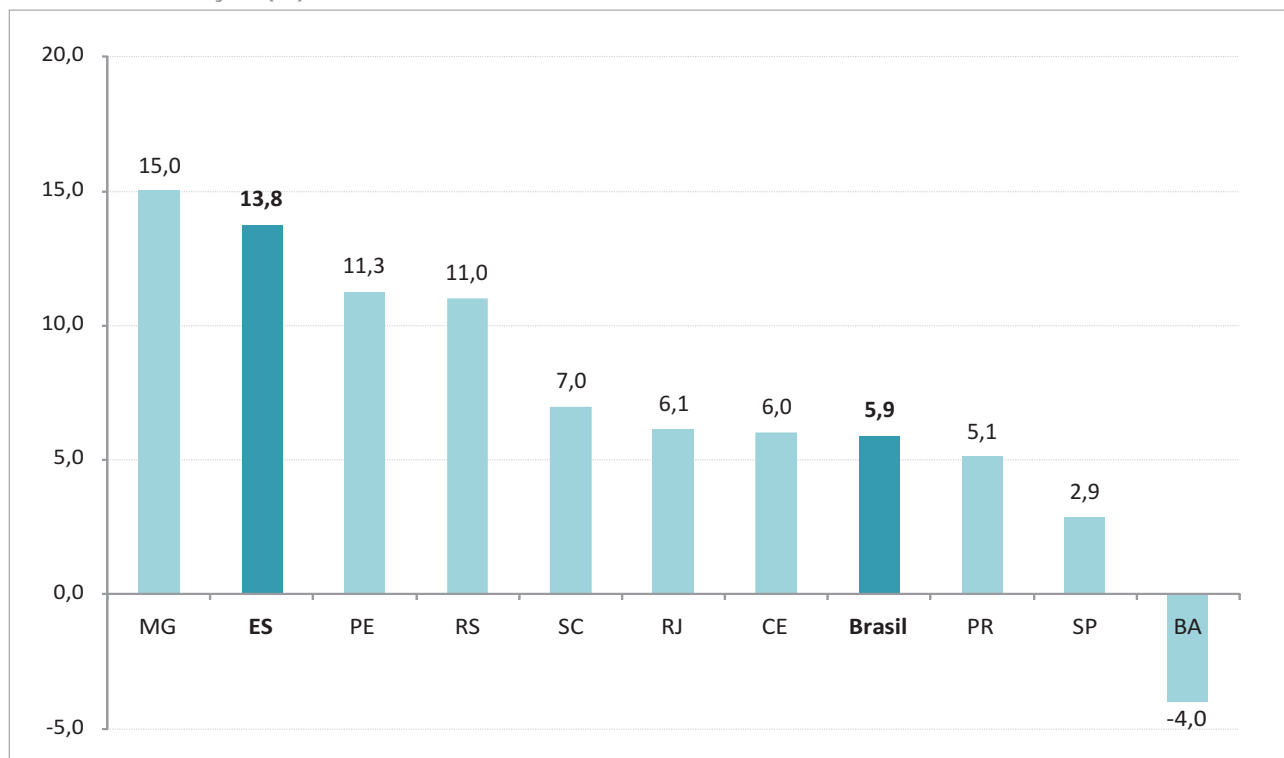
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 8 - Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) Dezembro10/Dezembro09



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 9 - Salários Reais na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) Dezembro10/Dezembro09



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Bem-Estar e do
Setor Público

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Rede de Estudos de Economia do Bem-Estar
e do Setor Público

Revisão

Lorena Zardo Trindade
Rede de Estudos de Economia do Bem-Estar
e do Setor Público

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos